

editorial

Além da multa

Por mais absurdo que possa parecer, a Enel esperneou com o valor da multa de R\$ 165,8 milhões que tomou por ter deixado milhões de consumidores da Região Metropolitana, inclusive nas sete cidades do Grande ABC, sem luz por vários dias após o fatídico apagão ocorrido em 3 de novembro. A empresa tentou derrubar o pagamento do valor. Todavia, a diretoria da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) decidiu, por unanimidade, manter a punição por causa da demora da concessionária em restabelecer o serviço. Trata-se de vitória da sociedade. A penalidade é passo necessário, mas insuficiente para resolver os problemas estruturais enfrentados pelos clientes paulistas.

A multa à Enel representa punição financeira pelos serviços inadequados prestados. Contudo, é imprescindível que se vá além das penalidades monetárias e se exijam medidas concretas para melhorar a qualidade dos serviços prestados aos consumidores. A concessionária precisa ser cobrada a implementar ações imediatas para modernizar sua infraestrutura, investir em manutenção preventiva e garantir um atendimento eficiente e ágil às demandas dos consumidores. Além disso, é fundamental que haja uma maior fiscalização por parte dos órgãos reguladores, como a própria Aneel, para assegurar que a Enel cumpra rigorosamente as normas e padrões de qualidade estabelecidos para o setor elétrico.

A multa aplicada – e agora confirmada – pela Aneel à Enel é um primeiro passo importante, porém é necessário que sejam adotadas medidas adicionais para garantir que os problemas enfrentados pelos consumidores da Região Metropolitana de São Paulo, e também os do Grande ABC, sejam efetivamente resolvidos. Isso inclui não apenas penalidades pecuniárias, mas também investimentos em infraestrutura, fiscalização rigorosa e engajamento dos consumidores na busca por melhorias. Apenas dessa forma será possível assegurar um fornecimento de energia elétrica confiável e de qualidade para todos os usuários da região. E, se a empresa não se adequar, restará a cassação da concessão.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2